

### ***Íntegra da fala do presidente do Rotary Club de Luanda Manuel Correia.***

Muito obrigado, companheiro Dr. Pimentel quero apresentar do Rotary Clube de Luanda os cumprimentos deste clube a esta mesa de honra e a todos os companheiros do Rotary presentes.

Eu trago para esta reunião um tema a defender. Eu me faria representado pelos meus colegas do Continente da Africa que não estão aqui todos.

Temos calamidades. Temos problemas e, claro, temos que nos pronunciar a esse respeito às pessoas de boa vontade que estejam empenhadas em trabalhos sociais.

No meu ponto de vista, como Presidente do Rotary Club de Luanda, trago aqui a questão do analfabetismo.

O analfabetismo em Angola passa por uma comunicação gráfica à todas as populações à partir da base até a camada média. Passa por uma fase de capacitação às populações com o poder de ler e escrever, para poder decidirem e avaliarem os pressupostos da vida tanto humano, animal ou vegetal.

O eco sistema precisa da nossa compreensão. Para tal pensar e equipar, a máquina humana com bases para compreender as leis que regulam o equilíbrio do sistema. Daí a necessidade da convivência pacífica entre os homens e outros seres.

Não vou falar apenas disto, mas já passo por soluções. Proponho que em todas as pequenas e médias comunidades angolanas que se eleva bastante o número de analfabetismo, as autoridades, quer tradicionais, regionais ou governamentais, no meu ponto de vista, passariam a mensagem objetiva a essas autoridades a ansiedade urgente de se por à comunidade a ler e a escrever.

Assim, fomentando o acesso do povo a informações escritas do programa de cada governo. O Governo traz programas que precisam ser passados à comunidade. A comunidade precisa de entender esta mensagem. E isso passa por alfabetizar a população.

Uma vez que é urgente passar a mensagem para as comunidades do mundo, da ansiedade de compreenderem instruções que nos levam a evitar catástrofe naturais e sociais.

Como por exemplo, passariam métodos de prevenção de doenças. Iriam ensinar como prevenir doenças. Não é correto estar a fornecer medicamentos para combater doenças, sem primeiro passar pela prevenção. É preciso termos formas capazes de eliminar esse tipo de problema.

Métodos de prevenção de pobreza extrema passariam por ensinar como conseguir pequenas rendas de sobrevivência.

Passar por métodos da proteção da natureza. Ensinar como evitar a desertificação, repondo árvores. Ensinar a não matar animais selvagens fora da regra, criando uma estrutura educativa de repovoação e rentabilidade desse bem selvagem.

Propor, em marcha, a gigantesca máquina que é prioritária para que nossas comunidades dos Países de Língua Oficial Portuguesa, principalmente aqui ao nos representarmos na Comissão Interpaíses, produzam idéias de como sustentar a marcha, pois existem elementos estruturais básicos que necessitam de sustentabilidade quer financeira, quer material.

Como por exemplo, para alfabetizadores, precisamos dos fundos financeiros para que naturalmente esta máquina funcione. Para o bem material de estudo capaz de assegurar o nível de aprendizagem, precisamos dos fundos capazes para sustentar a máquina.

Não será uma tarefa fácil, mas cá existimos no Ideal de Servir.

É isso que nos norteia como rotários, portanto partamos para soluções que colheremos fatos no bom sentido.

Muito obrigado.